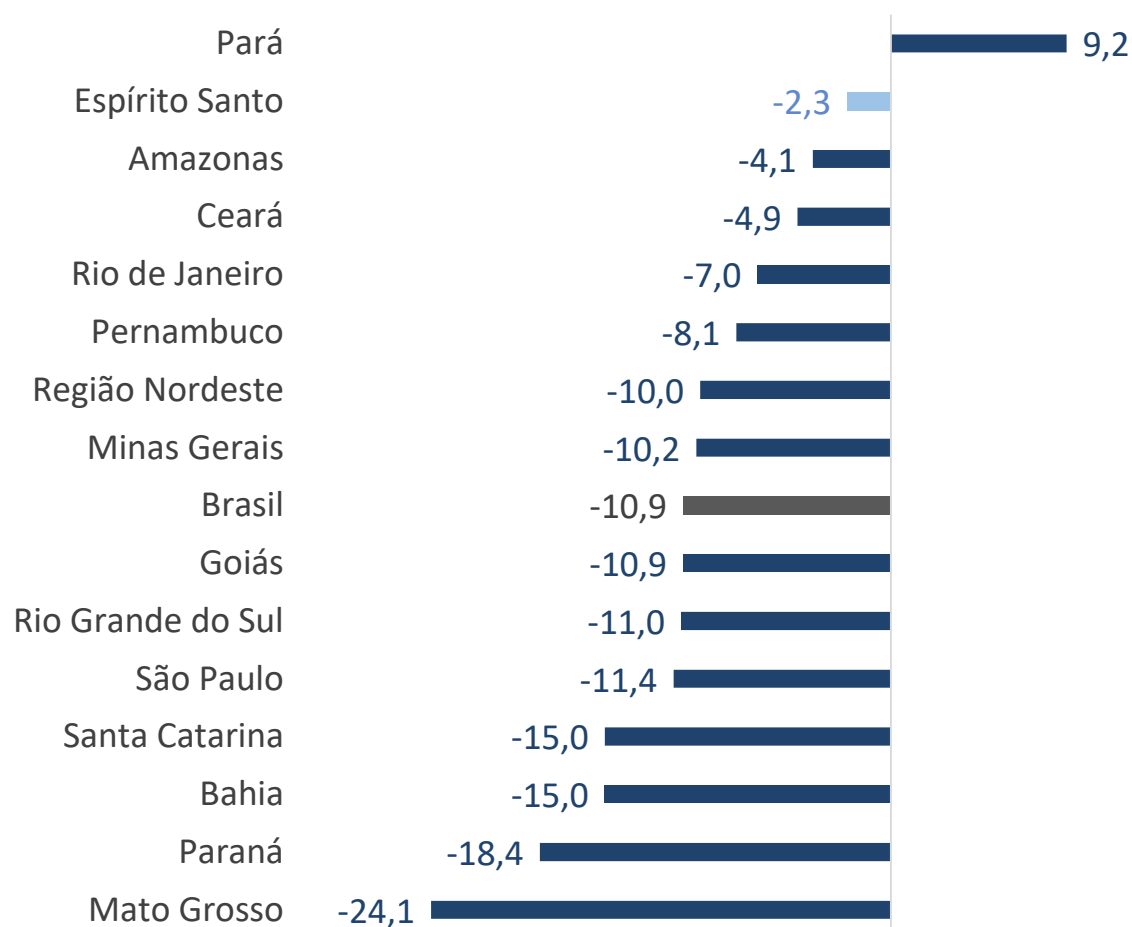


Em maio, a produção física da indústria capixaba recuou -2,3%, ainda assim foi o segundo melhor resultado entre as 15 regionais pesquisadas.

A produção física da indústria capixaba recuou em -2,3% no mês de maio frente ao mês de abril, na série livre de efeito sazonal. Apesar do resultado negativo, este foi o segundo melhor dentre os 15 locais pesquisados e bem superior ao resultado da indústria geral brasileira de -10,9%. As quedas acentuadas e generalizadas da produção física nos diferentes estados pesquisados é reflexo da paralisação dos caminhoneiros na última quinzena de maio.

### PIM-PF - Resultado regional

Variação (%) mensal. Maio 2018/Abril 2018\*



\*Com ajuste sazonal  
Fonte: PIM-PF/IBGE

Ainda considerando a série com ajuste sazonal, as variações do índice de média móvel trimestral do Estado do Espírito Santo (+0,5%) e do Estado do Pará (+2,3%) foram os únicos que registraram avanço em maio de 2018. Os setores industriais capixaba que contribuíram para este resultado positivo foram o de celulose, papel e produtos de papel (+5,4%) e o de metalurgia (+4,7%).

Na comparação entre maio de 2018 e maio de 2017, a indústria geral capixaba recuou em -5,4%, este resultado, além da influência da paralisação da greve do transporte rodoviário de cargas também foi pressionado pelo fato de que maio de 2018 teve um dia útil a menos do que maio de 2017, no entanto, ainda assim, o resultado estadual foi superior ao registrado na média nacional (-6,6%).

Também na comparação entre maio de 2018 e maio de 2017, o setor de metalurgia cresceu 24,3%, impactado pelo aumento da produção de tubos flexíveis e trefilados de ferro e aço e bobinas a quente de aços ao carbono não revestido. Já os demais 4 setores pesquisados registraram comportamento negativo, a indústria extrativa caiu -4,2%, o setor de celulose, papel e produtos de papel recuou em -8,0%, os setores de minerais não metálicos e de alimentos reduziram em -22,7% e -24,1%, respectivamente. Destaque para o setor de alimentos que não apresentava queda significativa, nesta base de comparação, desde abril/2017 (-3,7%), possivelmente a queda de maio/18 está associada a greve dos caminhoneiros.

Nos primeiros cinco meses de 2018, frente ao mesmo período do ano anterior a indústria capixaba acumulou perda de -5,1% em sua produção. Nesta base de comparação, o setor de metalurgia se manteve praticamente estável ao variar 0,3%, impactado pelo aumento da produção de bobinas a quente de aços ao carbono não revestido e de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono. Os demais setores registraram comportamento negativo, o setor de minerais não-metálicos recuou em -19,0%, devido à queda na produção de cimentos "Portland", granito talhado e serrado - inclusive chapas pressionada e massa de concreto, o setor de celulose, papel e produtos de papel (-10,9%), a indústria extrativa (-3,3%) e o setor de alimentos (-1,6%) completam os setores que contribuíram para a queda da produção industrial capixaba no acumulado do ano.

Para o acumulado em 12 meses, o setor industrial do Espírito Santo registrou pelo quinto mês consecutivo taxa negativa (-1,9%), com manutenção da perda de ritmo da atividade industrial.

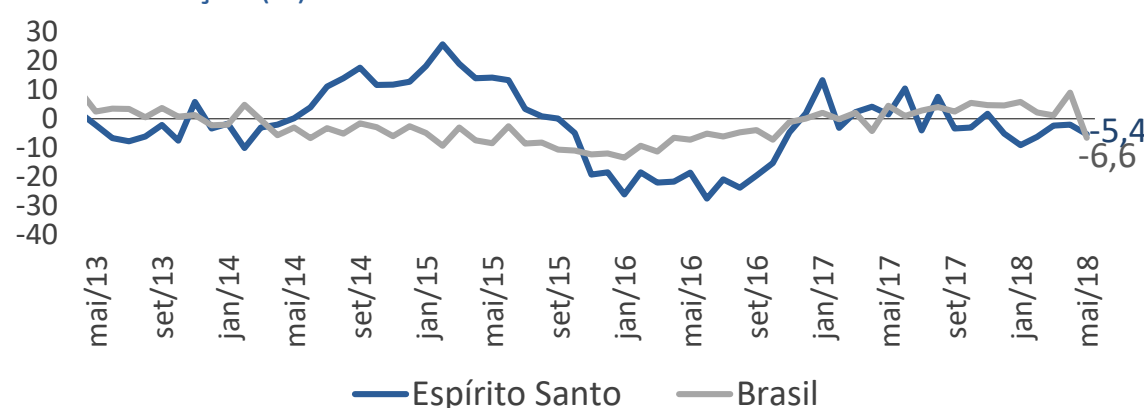
### Desempenho Industrial (variações %) PIM – PF

Período	ES	Brasil
Maio 2018/abril 2018*	-2,3	-10,9
Maio 2018/maio 2017	-5,4	-6,6
Acumulado no ano	-5,1	2,0
Acumulado em 12 meses	-1,9	3,0

\*Com ajuste sazonal  
Fonte: PIM-PF/IBGE

### Produção Física Industrial

Variação (%) mensal. Mês contra mesmo mês do ano anterior



Fonte: PIM-PF/IBGE